

Título: Privação cultural: interferências no desenvolvimento cognitivo

Autor(es) Andréa Maria da Silveira Goldani*; Carla Andrea Rosa; Stella Pereira; Michele Del Fava da Carvalho

E-mail para contato: andreagoldani@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Privação Cultural; Desenvolvimento; Cognição; Mediação

RESUMO

Na disciplina de Psicodiagnóstico nesta unidade de ensino vem-se acompanhando inúmeros casos que chegam ao Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) encaminhados pelas escolas municipais, estaduais e privadas da região. Nove entre dez sujeitos que chegam, trazem queixas associadas à dificuldades de acompanhar os conteúdos escolares, desatenção, agitação, agressividade, impulsividade dentre outras. Mas o fato é que a maior queixa diz respeito à incapacidade para aprender. O desafio tem sido entender o porquê disto, em alguns casos detecta-se transtornos de aprendizagem, tais como transtorno de linguagem, transtorno nas habilidades matemáticas, transtorno de atenção e de memória; porém existem outros que não se encaixam nestas ou em alguma categoria conhecida. São identificados por Reuven Feuerstein como privados culturais e privação cultural é a impossibilidade vivenciada pelos sujeitos de interação com aspectos da sua cultura. Como auxiliar estes sujeitos a progredirem na sua vida escolar? Como auxiliá-los no aprimoramento das suas capacidades cognitivas? Estudar o tema privação cultural e sua interferência no desenvolvimento cognitivo e pensar em instrumentos e métodos para supressão da mesma nos sujeitos, pode indicar um caminho consistente na reversão desses casos. Sendo assim, o referido projeto de pesquisa, teve como objetivos iniciais, identificar os psicodiagnósticos referentes a privados culturais, na sequência, elaborar programa de desenvolvimento cognitivo para privados culturais, capacitar os docentes das unidades escolares onde o projeto teve início, com a metodologia da mediação (experiência de aprendizagem mediada) a fim de aumentar a eficácia do programa de desenvolvimento cognitivo e finalmente avaliar as funções cognitivas e operações mentais dos alunos antes e depois da intervenção com o programa para verificar a validade do mesmo. Para tal em-se utilizando a seguinte metodologia, seleção dos psicodiagnósticos feitos no SPA nos últimos três anos separando aqueles nos quais foi identificada privação cultural, elaboração do programa de desenvolvimento cognitivo a partir de estudos sobre outros programas já existentes e a elaboração da metodologia de uso do mesmo. Os docentes e equipe técnico-pedagógica das escolas onde o projeto teve início têm sido capacitados com a metodologia da mediação e orientados de como utilizá-la. O pré-teste tem sido feito com os alunos que participarão do programa de desenvolvimento e com aqueles que não participarão, com instrumentos psicológicos (ATENÇÃO, MEMÓRIA, NÍVEL INTELECTUAL E LINGUAGEM). Posteriormente a intervenção com o programa de desenvolvimento será feita a pós-avaliação a fim de confirmar ou não a validade do mesmo a partir da comparação de resultados inter e intragrupos. Os resultados observados até o momento são que dos 70 (setenta) psicodiagnósticos consultados, 29 (vinte e nove) representavam crianças com dificuldades de aprendizagem e 16 (dezesesseis) com problemas de aprendizagem ocasionados por privação cultural. Na capacitação de 10 docentes e 4 técnicos, observou-se grande interesse na proposta metodológica. No que se refere à elaboração do programa foi possível selecionar aproximadamente 50 atividades que foram descritas em seus objetivos, funções e operações que pretendem desenvolver, assim como, sugestões de possíveis desdobramentos a partir das mesmas. A pré-avaliação vem sendo realizada em duas escolas, com 10 alunos em cada uma. Foram divididos em grupo controle e grupo experimental. Somente os do grupo experimental passarão pela intervenção com o programa de desenvolvimento cognitivo, porém todos serão avaliados no início e no final, dessa forma poder-se-á avaliar os resultados intergrupos e intragrupos também. Pode-se concluir que até o momento o projeto vem transcorrendo dentro do esperado e em breve ter-se-á a hipótese inicial, que privados culturais podem desenvolver o seu potencial cognitivo a partir de programas específicos, comprovada.